

Av. Augusto Severo, nº 8 – Glória – 20021-040 – Rio de Janeiro – RJ.

Edição: Victorino Chermont de Miranda – Colaboração: Arno Wehling

Só os nomes dos sócios do IHGB são grafados em negrito

Informações para o Noticiário também pelo e-mail: presidencia@ihgb.org.br

IHGB INAUGUROU ANO SOCIAL COM A POSSE DE ROBERTO DAMATTA

Imagens: Acervo IHGB.



O IHGB inaugurou as atividades de 2022 com a posse em 29 de março do antropólogo **Roberto DaMatta**, eleito em 13/08/1997, como sócio honorário, na chamada Eleição dos Grandes Nomes, quando foi composto um quadro extranumerário de 15 figuras representativas, com obras publicadas, das áreas a que se dedica o Instituto, eleitos sem a anuência prévia dos indicados e, posteriormente, incorporados ao quadro numerário, no qual agora foi empossado.

O ato teve lugar na sala da presidência, havendo o empossando, após a leitura do compromisso regimental, recebido o diploma de **Arno Wehling** e o colar acadêmico de **Ismênia de Lima Martins**, e, a seguir, proferido conferência, na Sala Pedro Calmon, intitulada Considerações sobre o Estado e a Sociedade no Brasil, quando foi vivamente aplaudido.

Após a solenidade, seguiu-se confraternização no terraço.



ATOS DO PRESIDENTE

- Portaria nº 01/23, de 1 de março – Cria o cargo de Assistente Especial da Presidência em Brasília, DF, com status de diretor adjunto, e fixa as respectivas atribuições.
- Portaria nº 02/23, de 1 de março – Nomeia o consócio **André Heráclio do Rêgo** para exercer as funções de Assistente Especial da Assistente da Presidência em Brasília, DF
- Portaria nº 03/23, de 5 de junho – Nomeia o consócio **Júlio Bandeira** para exercer as funções de Diretor de Patrimônio em vaga decorrente da exoneração, a pedido, do sócio **Armando de Senna Bittencourt**.

REPRESENTANDO O INSTITUTO

- Sessão de homenagem, em 1 de março, ao Centenário de falecimento de Rui Barbosa, na Fundação Casa de **Rui Barbosa**, idem;
- Posse, em 3 de março, do acadêmico Rui Castro, na ABL, idem.
- Fala de abertura, em 14 de março, do IX Congresso Latino-Americano de História do Direito e XII Congresso de História do Direito, no IHGB, promovido pelo Instituto Brasileiro de História do Direito, idem.
- Abertura, em 23 de março, da exposição itinerante “Imagens que não se conformam”, no Palácio Lauro Sodré, em Belém, PA, promovida pelo Instituto Cultural Vale e o Instituto Odeon, sobre o acervo do IHGB – o 1º vice-presidente **Paulo Knauss de Mendonça**.
- Solenidade de Posse, em 24 de março, do presidente da Fundação Casa de Rui Barbosa, Alexandre Santini – o presidente.
- Abertura da exposição Memórias do Futuro: um olhar sobre a coleção do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, no Palácio Anchieta, em Vitória, ES, promovida pelo Ministério da Cultura, Instituto Cultural Vale e Museu Vale, de 13 de abril a 18 de junho – o 1º vice-presidente.
- Sessão Especial do Congresso Nacional, em 3 de maio, comemorativa dos 200 Anos da Assembleia Constituinte de 1824 – o assessor especial da Presidência em Brasília, **André Heráclio do Rego**.
- Solenidade de posse, em 30 de maio, do consócio **Marco Lucchesi** como diretor da Fundação Biblioteca Nacional - o presidente.
- Visita, em 15 de junho, do IHGB ao Itamaraty – idem.
- Abertura da terceira fase da exposição Memórias do Futuro: um olhar sobre a coleção do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, no Centro Cultural Vale Maranhão, em São Luiz, MA, promovida pelo Ministério da Cultura, Instituto Cultural Vale e Museu Vale, de 25 de julho a 4 de novembro – o 1º vice-presidente.

VISITA DO MINISTRO DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

O IHGB recebeu, em 25 de maio, a visita do Ministro Silvio Luiz de Almeida, titular da pasta dos Direitos Humanos e Cidadania. Sua Excelência percorreu, em companhia do presidente **Victorino Chermont de Miranda**, as diversas sessões do Instituto e, na Sala de Leitura, teve oportunidade de visitar a mostra de livros sobre a Escravidão, o racismo, e obras de sócios do Instituto como **Joaquim Nabuco**, **Teodoro Sampaio**, **Nei Lopes**, sobre temas conexos.

Em seguida, dirigiu-se à Sala Thereza Cristina, onde foi saudado pelo presidente e discorreu sobre seu programa à frente do Ministério e a necessidade do fortalecimento de políticas

públicas visando eliminar as desigualdades sociais e a valorização da contribuição de matriz africana na formação da cultura brasileira.

O ato contou também com a presença dos consórcios **Paulo Knauss, Lucia Maria Paschoal Guimarães, José Almino de Alencar, Joaquim Falcão, Ana Virginia da Paz Pinheiro, Maria Luiza Moreira, Isabel Lustosa, Maria Cecília Londres, Vera Cabana de Queiroz, Christian Lynch, João Pacheco de Oliveira, João Eurípedes Franklin Leal, Ana Pessoa**, a secretária da presidência **Tupiara Machareth**, a chefe do Arquivo **Sônia N. de Lima**, arquivista **Iliana Ferreira Monteiro**, a museóloga **Ione Couto**, os funcionários **Wantony Lencaster Lima, Fábio Pinheiro de Souza, Thamires Veroneses, Diego da Silva da Costa**, e as estagiárias **Helena Jensen Braz Corrêa, Tayana Costa de Souza**, entre outros, havendo o ministro respondido às perguntas que lhe foram feitas, sendo, ao final, vivamente aplaudido.



Fotografia: Joe fotografia.alboompro.com.



REALIZAÇÕES DO SEMESTRE

Apesar dos pesares, vimos conseguindo enfrentar a borrasca. E se, por um lado, parte do problema reside na perda de receita à conta do esvaziamento do prédio, de onde extraíamos nossa receita, por outro falta-nos visibilidade para além de determinados nichos acadêmicos, na mídia em geral e, especialmente, nas demais regiões do país.

Malgrado tal realidade, além das atividades habituais retomadas em março (atendimento de consulentes, funcionamento da CEPHAS, busca de maior representatividade na composição do quadro social, edição da revista e participação das celebrações relativas ao Bicentenário da Independência) buscamos aprofundar nossas parcerias com o Instituto Cultural Vale e o Instituto Odeon, com a realização de duas exposições de peças de nosso acervo em diálogo com artistas locais em Belém e São Luís, na sequência da realizada, no Rio, em 2021, sob o tema *Imagens que não se conformam*, buscando ressignificá-las, e uma terceira em Vitória, no Espírito Santo, com o Instituto Cultural Vale, sob o título *Memórias do Futuro: um olhar sobre a coleção do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, em diálogo com obras de artistas locais.

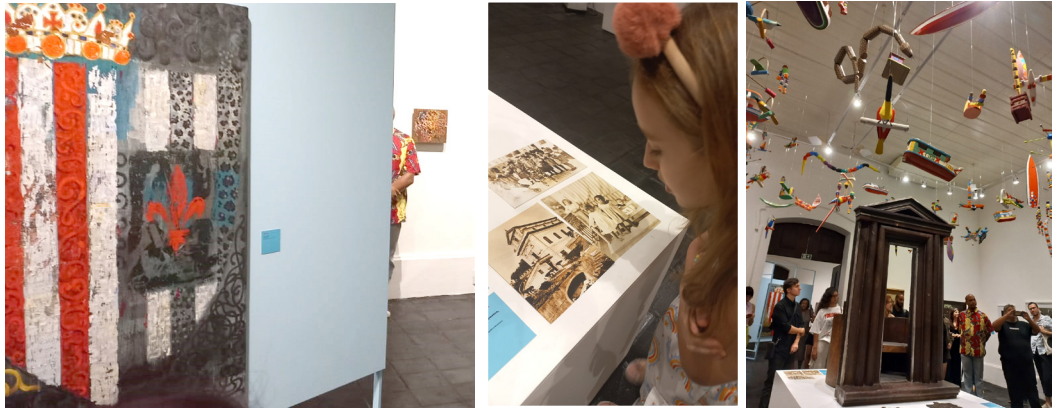
A primeira dessas teve lugar no Museu do Estado do Pará – MEP, no Palácio Lauro Sodré, antiga sede do governo, de 23 de março a 25 de junho, sob a curadoria de **Paulo Knauss** e Aldrin de Figueiredo, com grande frequência e largo espaço na mídia local.



Carlis Gradim, diretor Instituto Odeon, Paulo Knauss, curador; Emanuel Nassar, artista plástico, Aldrin Figueiredo, cocurador e Éder Oliveira, artista



Os artistas paraenses chamados a colaborar foram Berna Reale, Marcone Moreira, Ruma de Albuquerque, Alexandre Sequeira, Emmanuel Nassar, Flávia Mutran, Miguel Chikaoka e Paula Sampaio, além de fotógrafos, artistas plásticos e de instalação, em diálogo com as obras do IHGB, como destacado pelo historiador Aldrin Figueiredo.



Espera-se, declarou Paulo Knauss, que “o inventário de diferenças entre o antigo e o novo, entre o erudito e o popular, entre o nacional e o regional, estimule pensar historicamente o Brasil atual e seus desafios a partir de uma abordagem sensível”.

A segunda, em São Luís. MA, em parceria com o Instituto Odeon e apoio do Instituto Cultural Vale, em desdobramento da exposição *Imagens que não se conformam*, realizada, no Rio de Janeiro, em 2021, foi inaugurada em 25 de julho, no Centro Cultural Vale Maranhão, no Centro Histórico local, e se estenderá até 4 de novembro, sob a curadoria de **Paulo Knauss** e Gabriel Gutierrez.





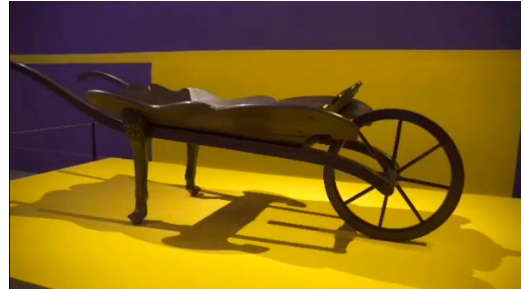
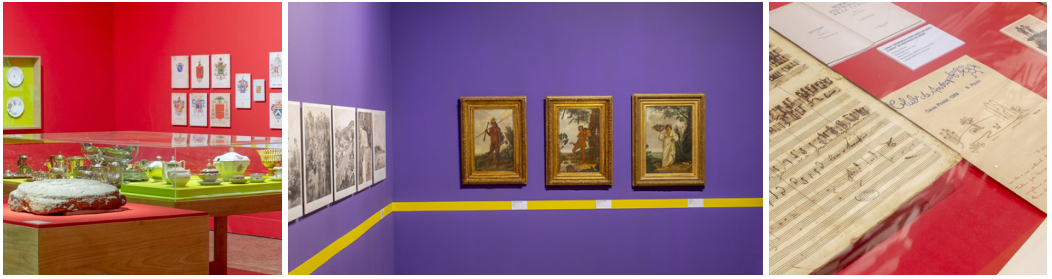
A exposição reúne peças da coleção do IHGB e trabalhos de artistas maranhenses contemporâneos, como os expositores Claudio Costa, Silvana Mendes e Tassila Custodes, buscando dar novo significado à história por meio da arte e valorizando as raízes afro-indígenas da cultura local, seja retratando, como assinalou Gutierrez, em entrevista à mídia local, o magnetismo das artes dos terreiros, sua identidade cultural e o poder de instrumentos míticos da cultura ludovicense, seja deslocando narrativas e criando uma nova versão – ou versões – da trajetória do nosso país, fazendo das imagens representações da luta contra o racismo e desafiando memórias ao reconfigurar interpretações do instante registrado.



E a terceira, no Palácio Anchieta, Vila Velha, ES, sob a curadoria de **Marco Lucchesi** e Ronaldo Barbosa, de 13 de abril a 18 de junho, com semelhante repercussão de público e mídia local e lançamento do catálogo “Memórias do futuro – Memories of the future”.

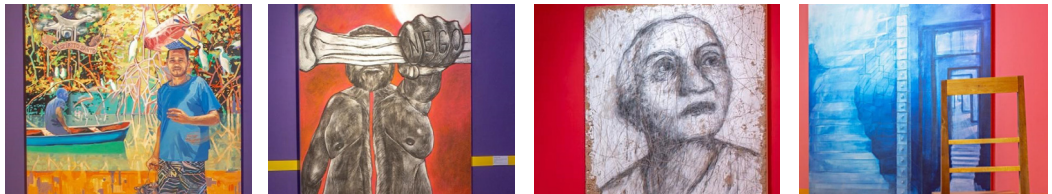


A mostra foi dividida em 11 dispositivos – que se constroem num princípio geral e não histórico de sucessão e causa, seguindo uma distribuição espacial estética: A Terra-Mãe; O Batismo das Coisas; A invenção do Brasil; O livro da Memória; Nação Feita de Nações; Negra



Liberdade; República de Etnias; Conflito: Motor da História; A Democracia e Seus Inimigos; A Esperança é Matéria da História; e A Diversidade Salvará o Brasil.

A exposição contou, dentre outros, com trabalhos de Andreia Falqueto, Luciano Feijão, Juliana Pessoa e Jocimar Nolasco.



Na ocasião, Paulo Knauss destacou a importância de realizar essa exposição em Vitória, com a participação de artistas do estado "para, à luz da história capixaba, enfatizar a diversidade do Brasil vivido e afirmar a pluralidade da sociedade brasileira a partir da história".

Paralelamente, o Instituto sediou, de 14 a 17 de março, o IX Congresso Latino-Americano de História do Direito e XII Congresso de História do Direito, no IHGB, promovido pelo Instituto Brasileiro de História do Direito, sob o título *Processos, Métodos e Dados*, com a realização de duas palestras, seis mesas sobre *História do Direito e Ensino do Direito*, *Temporalidades e Métodos em História do Direito*, *Debates Constitucionais e Institucionais no século XIX*, *A História do Direito no Currículo das Faculdades*, *História do Direito*, *Presidencialismo e Ditadura* e *História do Direito: entre o Direito Público e a Filosofia do Direito*, sete grupos de trabalho e lançamento de livros, sob a coordenação de **Christian Lynch**, **Gustavo Siqueira** e **Ricardo Marcelo Fonseca** e apoio administrativo de Tupiara Machareth.

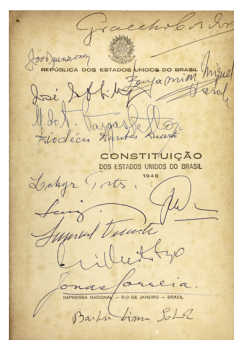




A par disso, o Museu do IHGB, sob a direção de **Paulo Knauss**, vem implementando o Projeto de Revitalização da Reserva Técnica, com apoio da Vale S.A. e do Instituto Cultural Vale, por intermédio da Lei de Incentivo à Cultura, mediante a realização de obras de reforma geral do espaço físico, já concluída, assim como a Instalação de novo mobiliário para armazenagem de peças da coleção, também já concluída, passando-se, agora, à etapa 3 (Identificação e catalogação de peças da coleção existentes fora da Reserva Técnica, e já tendo sido implantada também a base de dados Tainacan-IHGB, para migração de dados e alimentação em rede, para futuro acesso público por meio do site do IHGB.

Duas pequenas mostras foram também realizadas na Sala Barão do Rio Branco.

Em fevereiro, por ocasião dos IX Congresso Latino-Americano de História do Direito e XII Congresso de História do Direito: a de livros clássicos de história do direito da coleção do IHGB, com especial destaque para um exemplar da Constituição Federal de 1946, com autógrafo de vários constituintes, dentre os quais os ex-presidentes Nereu Ramos e Juscelino Kubitschek, e os consócios **Barbosa Lima Sobrinho**, **Gilberto Freyre**, **Jonas Correia Filho**, **Jorge Amado**, **Jose Joffily** e **Luiz Viana Filho**.



E, em março, por ocasião da sessão da CEPHAS referente à história do chá, a de peças em porcelana de Companhia das Índias e de manufaturas francesas e inglesas dos séculos XIX e XX, como as do pai da baronesa de Alenquer, do visconde de São Francisco, da Ilustríssima Câmara, do barão de Palma, do marquês de Três Rios, e dos serviços das “Coroinhas” e o bule do Serviço Sépia, Verde e Dourado de D. Pedro II (sec. XIX) (fig.1) e as xícaras do Conde de Nova Friburgo, a com anteparo de bigode do tenor Eduardo Alvares (sec. XX), do barão de São Luís, de Pedro Chermont, de Miranda, do barão de Cajaíba, do serviço do antigo Silogeu e do visconde de Indaiatuba (fig. 2), das coleções Andrade Pinto, do IHGB, e Victorino Chermont de Miranda.



Figura 1



Figura 2

ATIVIDADES DA CEPHAS

- 12/04 – Joana Monteleone - História do chá
- 19/04 – **João Pacheco de Oliveira** – Catarina Paraguaçu, senhora do Brasil – O protagonismo feminino na formação do Brasil.
– Lançamento do nº1 da *Coleção Brasil Insurgente*.
- 26/04 – Maria de Fátima Argon – Correspondência entre os escritores Alceu Amoroso Lima e Rui Ribeiro Couto: afinidades e diferenças.
– **Júlio Bandeira** – O realismo luminoso de Tomas Ender, objeto de seu catálogo raioné lançado pela editora Capivara.
- 03/05 – Rogéria de Ipanema – Histórias nas Imagens, História das Imagens: Entre Impresões do Passado – Presente.
– Maria Aparecida Ribeiro – Homenagem ao centenário de nascimento da sócia **Maria Cecília Ribas Carneiro**.
- 10/05 – Adma Haman de Figueiredo - Homenagem ao centenário de **Pedro Pinchas Geiger**
– Geiger: um geógrafo que soube interpretar seu tempo e prospectar o futuro.
– Adair Rocha – 100 anos de Pedro Geiger: memória e atualidade.
- 17/05 – Cícero de Almeida – A dimensão documental do cartão-postal: ideias para a criação do Museu do Cartão Postal da Cidade do Rio de Janeiro.
– Marcelo José Gomes Loureiro – Os índios ficam livres das obrigações da dita vassalagem: direito de resistência e vocabulário tomista em Antônio Vieira.
- 24/05 – Pedro Henrique de Souza Ribeiro – A política armada e a política da Armada: republicanismo na Marinha no final do império.
– Fernanda Deminicis de Albuquerque – Se o decreto de guerra vai bem desenhado, é vencida: os artigos da Constituição do Império no código da Fábrica de Lisboa
- 31/05 – Ana Cristina Francisco – Arquivos que guardam história: a Condessa de Barral no acervo do IHGB.

– Bruno Hellmuth – Aspectos do livro *A Medicina no Brasil Império*.

21/06 – Gilda Santos – João do Rio: Portugal e o Real Gabinete Português de Leitura.

– Orna Levin – João do Rio: Aproximação luso-brasileira durante a *Belle Époque*.

– **Isabel Lustosa** – Imprensa, história e literatura : o jornalismo-escriptor. Apresentação de uma obra.

NOTÍCIAS DE SÓCIOS

JANEIRO:

Alberto da Costa e Silva assina, na *Revista Brasileira*, da ABL - Nós os Brasileiros, edição de jul./dez. 2022, artigo A África e o Brasil.

Arnaldo Niskier assina, na mesma publicação, texto sobre “A dimensão judaica na cultura brasileira”.

Arno Wehling igualmente sobre “Os direitos do homem nos projetos da independência”.

Evaldo Cabral de Mello foi, na mesma edição, entrevistado por Rosiska Darcy de Oliveira sobre as várias interpretações da Independência.

Fernando Henrique Cardoso, em “*O gesto e a palavra: escritos em defesa da democracia*”, na edição acima, comentou seu último livro sobre os 90 textos que escreveu na imprensa de 1972 a 2021, salvo os do período em que exerceu a presidência (1995-2002).

Jorge Caldeira, por seu turno, abordou, em seu artigo “Um ano – mais duzentos anos”, os marcos da referida trajetória até o presente.

José Sarney, decano de nossos presidentes de honra, dedicou seu texto, na mesma edição, aos 125 anos da Academia Brasileira de Letras.

Lilia Moritz Schwarcz analisou na mesma revista, no artigo “Eles que são brancos que se entendam!”: o conceito de branquitude no Brasil.

Margareth Dalcolmo abordou, por seu turno, o tema “Memórias e suicídio na literatura”.

Nísia Trindade – assumiu o Ministério da Saúde do governo Lula. Dia 03.

FEVEREIRO:

Bernardo Cabral foi agraciado pela Assembleia Legislativa do Amazonas com as Medalha Jornalista Phelippe Daou e a Medalha do Mérito Jurídico Ministro José Bernardo Cabral, que leva seu nome, em cerimônia realizada no Auditório da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo - CNC, na cidade do Rio de Janeiro (RJ).

Christian Lynch teve publicado pelo *O Estado de São Paulo* o artigo “Legado de Rui Barbosa continua atual 100 anos após sua morte”. Dia 27.

Paulo Knauss assina no catálogo da exposição *Cores da Paisagem – Nápoles - Rio no olhar de artistas italianos do século XIX*, o texto “Cores do Rio a Paisagem como Monumento.

MARÇO:

Ana Virginia da Paz Pinheiro participou da mesa redonda no Seminário O manuscrito grego da Biblioteca Nacional: crítica textual e práticas de edição de texto na FBN. Dia 1.

André Heráclio do Rêgo participou do Ciclo de Palestras no IAHGP com o título Gilberto Freyre: a propósito da Independência do Império e escreveu sobre seu livro “Sob o olhar de

Gilberto Freyre”, no *Diário de Pernambuco*. Dia 15.

Ângela de Castro Gomes apresentou a comunicação *Oliveira Viana: arquiteto do corporativismo sindical brasileiro*, no XII Congresso de História do Direito promovido pelo Instituto Brasileiro de História do Direito. Dia 14.

Arnaldo Niskier publicou, no *blog* Chumbo Grosso, artigo O drama de Martins Pena. Dia 22.

Arno Wehling apresentou a comunicação *Uma instituição em dois regimes: a Casa de Suplicação do Brasil*, no XII Congresso de História do Direito promovido pelo Instituto Brasileiro de História do Direito. Dia 15.

Christian Lynch apresentou a comunicação *A Constituinte de 1823: ideologia e historiografia*, no congresso acima citado. Dia 15.

Gustavo Siqueira coordenou a mesa da sessão de encerramento do XII Congresso de História do Direito promovido pelo Instituto Brasileiro de História do Direito. Dia 16.

José Almino de Alencar e **Christian Lynch** participaram do Colóquio Rui Barbosa Rememorando uma Trajetória na Mesa Redonda Pensamento e Atuação na FCRB. Dia 1.

Isabel Lustosa participou de resenha *Imprensa, história e literatura - O jornalista escritor v.1 - Dezenove : o século do jornal*, no Blog BVPS.

Laurent Vidal lançou o livro *Villes et histoire au Brésil - Essais de rythmanalyse*.

Lucia Bastos apresentou a comunicação Culturas políticas do constitucionalismo da(s) Independência(s) do Brasil, no citado congresso de História do Direito. Dia 15.

Marco Lucchesi integrou a delegação oficial que esteve em Tabatinga, AM, onde proferiu palestra na Câmara Municipal sobre “A memória e os registros das línguas indígenas” e, no dia seguinte, esteve em Cruzeiro do Sul, na Aldeia do povo Marubo, no Vale do Javari, AC, para participar de encontro com lideranças indígenas. Dia 21.

___ recebeu a Medalha do Mérito Acadêmico da Escola Superior de Magistratura. Dia 20.

Pedro Geiger foi matéria na GloboNews pelos seus 100 anos. Dia 25.

Ricardo Marcelo Fonseca apresentou comunicação *A aplicação de modelos da história do direito europeia na América Latina: o caso de Paolo Grossi*, no já citado congresso de História do Direito. Dia 14.

Victorino Chermont de Miranda foi agraciado com a Medalha Henrique Sérgio Gregori pelo Museu Histórico Nacional. Dia 9.

ABRIL:

Ana Virgínia da Paz Pinheiro proferiu a palestra *Os Cimélios Bibliográficos da Biblioteca do Museu Nacional*”, no ato de lançamento do catálogo de Obras Raras do Museu Nacional / UFRJ, com publicação de seu texto. Dia 13.

Angelo Oswaldo de Araújo Santos participou da Mesa de Debates “Salve o Patrimônio Cultural”, em Belo Horizonte, MG. Dia 13

Arnaldo Niskier escreveu, no *Correio Brasiliense*, artigo sobre *O poder transformador da arte*. Dia 1.

Isabel Lustosa proferiu conferência “O papel da Imprensa na Independência - Edição Especial História para não esquecer”, em Mariana, Ouro Preto e Belo Horizonte”. Dia 13

José Augusto Bezerra foi agraciado com o título de Doutor *Honoris Causa* da Universidade

Federal do Ceará. Dia 13

Marco Lucchesi participou da XIII Cimeira Luso-Brasileira, no Centro Cultural de Belém, em Portugal.

___ coordena a equipe de tradutores da Constituição de 88 para o idioma Nheengatu, língua desenvolvida a partir do tupinambá, falada no vale amazônico brasileiro.

Marcus Monteiro proferiu a Aula Magna “A Vila de Iguassú e a Estrada Real do Comércio”, do Programa PPG/UFRJ, e lançou seu livro *A Rota do Ouro*, no Auditório Central da UFRJ, em Seropédica, RJ. Dia 12.

Valdei de Araujo participou da Mesa de debates “*A História pelas lentes do jornalista e do historiador*”, no Instituto de Ciências Históricas e Sociais, em Mariana. MG. Dia 13.

MAIO:

Arnaldo Niskier publicou, no blog Chumbo Grosso, artigo intitulado “Maio lusófono”. Dia 10.

Celso Lafer publicou, no *Estadão*, SP, artigo “A Declaração da Rio-92 sobre Meio Ambiente”. Dia 23.

Christian Lynch e Joaquim Falcão participaram de mesa redonda, mediada por **Arno Wehling**, sobre a contribuição de Rui Barbosa para a história republicana, na ABL. Dia 4.

Marco Lucchesi tomou posse como diretor da Biblioteca Nacional. Dia 30.

JUNHO:

Antônio Celso Alves Pereira realizou, no Teatro Raimundo Magalhães Jr., conferência sobre “Direitos Humanos: **Daisaku Ikeda**, uma vida dedicada à humanidade”, Dia 29.

Arnaldo Niskier publicou na *Tribuna do Sertão*, em Alagoas, artigo intitulado Os laços da língua portuguesa. Dia 14.

Carlos Cardim e Celso Lafer participaram da mesa redonda “A Raiz das Coisas: Ruy Barbosa e o Brasil no Mundo!”, mediada por **Arno Wehling**, na ABL. Dia 15.

Joaquim Falcão publicou, no *blog Jota*, artigo “O Supremo e os donos do direito”. Dia 7.

Júlio Bandeira teve matéria publicada sobre seu livro “Imagens do Brasil no Traço de Ender” na seção Diversão e Arte do *Correio Brasiliense* e participou do Simpósio Internacional The West India Company and Cartography na Fundação Biblioteca Nacional. Dia 5.

José Luiz Alqueres participou de mesa redonda com Cecília Almeida e Silva, Luiz Aquila e José Carlos Sussekind sobre o livro “Uma Crônica da Ciência no Ocidente”, na Casa de Cultura, em Petrópolis, RJ. Dia 23.

Marco Lucchesi participou do 1º Encontro virtual “Coleções bibliográficas patrimoniais da Ibero-América: do patrimônio cultural nacional ao patrimônio mundial”, organizado pela Biblioteca Néida Piñon, do Instituto Cervantes (RJ). Dia 21.

___ participou da mesa de abertura do “III Workshop in Progress – Joyce na América Latina”, na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Dia 21.

___ realizou, a convite da Ministra Rosa Weber, Presidente do STF, conferência, em Brasília, intitulada “Biblioteca, República e Cidadania”. Dia 23.

Margareth Dalcolmo publicou artigo “Covid 19: Unidos pela Saúde”, em *O Globo*. Dia 13. **Maurício Vicente Ferreira Junior** publicou, no *Anuário do Museu Imperial 2022*, o artigo “Museu Imperial, Patrimônio Documental da Humanidade”.

Pedro Karp Vasquez teve publicado, no *Anuário do Museu Imperial 2022*, o artigo “Um nobre destino: considerações acerca da minha doação para a Biblioteca do Museu Imperial.

DESTAQUE NA IMPRENSA



Destaque do semestre, na imprensa, foi a presença constante da consocia **Nísia Trindade**, a primeira mulher a ocupar a função de Ministra da Saúde, por nomeação do presidente Luíz Inácio Lula da Silva, em reportagem de página inteira na edição de 3 de janeiro de *O Globo*. Com notória experiência na área, com ex-diretora da Fiocruz, Nísia assumiu não apenas a chefia da pasta, mas o redesenho das políticas públicas no setor, a braços com as sequelas da pandemia, e o fortalecimento do SUS. Nísia esteve em todas as frentes, marcando presença, inclusive, na inspeção do atendimento aos povos indígenas, colocando-se como um dos melhores quadros do governo atual. Na edição fevereiro de 2023 n. 245, da revista *Ela* de O Globo, foi capa e destaque.



POSSES DE SÓCIOS

Dois sócios, eleitos na Assembleia de 22 de novembro de 2022, tomaram posse no gabinete da presidência como sócios honorários brasileiros.

Lucio Gonçalo de Alcântara (Fortaleza, CE), ex-presidente do Instituto do Ceará de passagem pelo Rio de Janeiro, em 14 de fevereiro, recebeu o colar acadêmico de sua esposa Beatriz Alcântara e o diploma das mãos do Presidente de Honra, **Arno Wehling**.



Em 19 de abril, o antropólogo **João Pacheco de Oliveira** (Rio de Janeiro, RJ), recebeu o colar acadêmico do vice-presidente **Paulo Knauss** e o diploma de sua filha, Juliana Pacheco de Oliveira.



Também eleito na citada data, tomou posse, solenemente, na Sala Pedro Calmon, como

sócio correspondente brasileiro, o diplomata e historiador **André Ricardo Heráclio do Rêgo** (Recife, PE), tendo sido introduzido no recinto pelos consócios **Maria de Lourdes Viana Lyra**, **José Almino de Alencar** e **Izabel Lustosa**. A mesa dirigente dos trabalhos foi integrada pelo presidente **Victorino Chermont de Miranda**, a primeira secretária **Lúcia Maria Paschoal Guimarães**, pelo presidente de honra **Arno Wehling**, pelo senador **Bernardo Cabral**, João Mendonça de Amorim Filho, representante do IAHGB, Fábio Ariston, representante do Itamaraty-ERERIO e Sérgio Fonta, presidente da Academia Carioca de Letras. E saudado pelo presidente **Victorino Chermont de Miranda**, que lhe fez o elogio da obra e a participação em diversas celebrações do Bicentenário. André recebeu o colar acadêmico das mãos de sua esposa, Maria Regina Vargas Pereira, e a entrega do diploma por Arno Wehling. A sessão foi seguida de coquetel oferecido pelo casal no terraço do Instituto.



Fotografia: joe.fotografia.alboompro.com.

SÓCIA FALECIDA

O IHGB perdeu, em 05/03/2023, sua recém eleita sócia honorária **Aizira Alves de Abreu**. Natural do Rio de Janeiro, era graduada em História e Geografia pela UFRJ (1958), doutora em Sociologia pela Université Paris Descartes (1975) e pesquisadora aposentada da FGV e membro dos conselhos editoriais das revistas *Estudos Históricos*, *Ciência Hoje das Crianças*, e da Comissão de Altos Estudos do Memórias Reveladas - Centro de Referência. Foi também suplente do Conselho Superior da Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, coordenadora geral do CPDOC (1985-1989) e sua Diretora (1990-1994).



Publicou, entre outros, de *A modernização da imprensa - 1972-2000* (2002), *Eles mudaram a imprensa – Depoimentos ao CPDOC* (2003), *A democratização no Brasil – Atores e contextos* (2005), *Caminhos da Cidadania* (2008), *Desafios da notícia - O jornalismo brasileiro ontem e hoje* (2016). Foi também coordenadora do projeto de atualização do *Dicionário Histórico-Biográfico Brasileiro - 1930-1995* (2015) e dos projetos “Brasil em Transição: um balanço do final do século XX” e do projeto de pesquisa “Cultura Política no Brasil do final do século: a Mídia”, aprovados pelo PRONEX, e coordenadora da pesquisa Temática do *Dicionário Histórico-Biográfico Brasileiro* (1930-1983).

Imagem: <https://sbsociologia.com.br/>

CLÁSSICOS DA HISTÓRIA

“O destino de nossos tempos é caracterizado pela racionalização e intelectualização e, acima de tudo, pelo “desencantamento do mundo”. Precisamente os valores últimos e mais sublimes retiraram-se da vida pública, seja para o reino transcendental da vida mística, seja para a fraternidade das relações humanas diretas e pessoais. Não é por acaso que nossa maior arte é íntima, e não monumental, não é por acaso que hoje somente nos círculos menores e mais íntimos, em situações humanas pessoais, em pianíssimo, é que pulsa alguma coisa que corresponde ao pneuma profético, que nos tempos antigos varria as grandes comunidades como um incêndio, fundindo-as numa só unidade. Se procurarmos forçar e “inventar” um estilo monumental na arte, produzem-se monstruosidades(...) Se tentarmos construir intelectualmente novas religiões sem uma profecia nova e autêntica, então, num sentido íntimo, resultará alguma coisa semelhante, mas com efeitos ainda piores. E a profecia acadêmica, finalmente, criará apenas seitas fanáticas, mas nunca uma comunidade autêntica.”

Max Weber, A ciência como vocação.

In *Ensaio de sociologia*, Rio de Janeiro: Zahar, 1982.



Fundado em 1838